

1<sup>os</sup> *Jogos Olímpicos da Juventude*

Singapura 2010



# *Relatório da Missão*



---

## ÍNDICE

<b>ÍNDICE .....</b>	<b>1</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. A MISSÃO OLÍMPICA SINGAPURA 2010 .....</b>	<b>3</b>
2.1. PERÍODO DE PREPARAÇÃO .....	3
2.2. OS JOGOS OLÍMPICOS SINGAPURA 2010 .....	6
<b>3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DESPORTIVOS .....</b>	<b>10</b>
3.1. ATLETISMO.....	10
3.2. CANOAGEM.....	10
3.3. CICLISMO.....	11
3.4. GINÁSTICA ARTÍSTICA .....	13
3.5. NATAÇÃO .....	13
3.6. REMO .....	14
3.7. TAEKWONDO .....	15
3.8. TÊNIS DE MESA .....	15
3.9. TRIATLO.....	16
3.10. VELA .....	17
3.11. RESULTADOS DE PORTUGAL.....	18
<b>4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>20</b>
4.1. CONCLUSÕES .....	20
4.2. RECOMENDAÇÕES .....	21
<b>5. AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>22</b>

### ANEXO A - Listagem dos Elementos da Missão Portuguesa

---

## 1. INTRODUÇÃO

Os 1<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ) decorreram em Singapura entre 14 e 26 de Agosto de 2010, integrando 26 Desportos e mais de 5000 atletas e oficiais, sob a égide do Comité Olímpico Internacional (COI).

Os JOJ são um evento desportivo de e para jovens, que conjuga o desporto, a cultura e a educação, funcionando como um catalisador nestas áreas ao longo de toda a sua carreira.

Os melhores jovens atletas de todo o Mundo participaram em provas de alto nível competitivo e integraram ainda um Programa de Cultura e Educação (PCE) focado em cinco temas: “Olimpismo - Valores Olímpicos”; “Desenvolvimento de Competências”; “Bem-estar e Estilo de Vida Saudável”; “Responsabilidade Social” e “Expressão Através de *Media* Digital”.

Os JOJ também foram abertos para não-atletas (jovens embaixadores, jovens jornalistas, etc.), incluídos em actividades do PCE.

O programa de desportos da primeira edição de Verão dos JOJ abrangeu todas as 26 modalidades do programa dos Jogos Olímpicos de Londres 2012, embora com um número menor de disciplinas e eventos. Incluiu ainda algumas disciplinas não-olímpicas, com géneros mistos.

Como membro centenário do COI, o Comité Olímpico de Portugal (COP) participou neste novo evento internacional com uma Missão que a todos honrou, tanto em termos competitivos como em conduta.

A qualificação de 19 atletas em 10 modalidades distintas foi um sinal de afirmação do Desporto em Portugal e um bom augúrio para a nossa participação nos 1<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude.

Para além dos sempre exigentes objectivos desportivos, este evento abriu caminho para uma nova era de afirmação global dos valores e causas do Olimpismo. Foi, sem qualquer dúvida, uma oportunidade rara para as modalidades Olímpicas e para os nossos atletas se afirmarem no plano desportivo, tanto nacional como internacional.

---

## 2. A MISSÃO OLÍMPICA SINGAPURA 2010

A profícua parceria entre o COP e as Federações Desportivas Nacionais reuniu as condições necessárias ao sucesso desta Missão. Sem margem para dúvidas, a Missão em Singapura teve óbvios reflexos na visibilidade do Olimpismo ao nível nacional, um impacto que envolveu as modalidades em prova. Constituiu, por isso, uma oportunidade única de divulgação destes desportos, bem como destes promissores jovens atletas.

Ainda assim, é convicção generalizada – à escala global – que a influência dos JOJ foi certamente bem maior. Os JOJ inspiraram jovens em todo o mundo para participar no desporto e adoptar e viver segundo os valores Olímpicos.

Estiveram reunidos cerca de 3600 talentosos atletas, com idades compreendidas entre os 14 e 18 anos, sendo que, em breve, muitos desses jovens farão parte da elite do desporto mundial, continuado, também eles, a inspirar novas gerações de desportistas. Serão, com certeza, embaixadores dos valores universais do Olimpismo.

Este foi, sem dúvida alguma, um dos aspectos mais marcantes da missão – o verificar que gerações tão jovens sentem já o “peso”, responsabilidade e abrangência do Olimpismo, assumindo-o como o maior objectivo a perseguir na carreira desportiva.

### 2.1. PERÍODO DE PREPARAÇÃO

Às Federações Desportivas coube a preparação dos seus atletas com vista à sua qualificação e participação nos JOJ.

Com um sistema de qualificação bastante rígido e selectivo, o apuramento de 19 atletas em 10 modalidades distintas foi um sucesso e um sinal de vitalidade do Desporto Nacional.

Foi criado um boletim com informações e dados importantes para todos os membros da Missão, bem como para todos os demais interessados.

O COP esteve presente no Seminário de Chefes de Missão, que decorreu em Singapura em Março de 2010, onde foi entregue e prestada toda a informação necessária à preparação da Missão.

---

Com vista ao melhor sucesso da Missão, foram realizadas reuniões individuais com todas as Federações e com os atletas qualificados, com o intuito de recolher toda a informação e necessidades para o seu melhor desempenho na Missão, sendo recolhida toda a documentação técnica da modalidade.

Foi realizada, na sede do COP, uma cerimónia de apresentação da Missão, que contou com a presença de Sua Excelência o Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. Laurentino Dias.

Antes da partida para Singapura, foi promovida uma concentração de toda a comitiva no Centro de Preparação Olímpica de Rio Maior, com o objectivo dos 32 elementos se conhecerem e serem apresentadas as regras, filosofia e espírito subjacente a toda a Missão – Listagem dos Elementos da Missão Portuguesa em anexo (A).

Foram realizadas sessões de esclarecimento com o Presidente do COP, Comissão médica do COP, um membro da Academia Olímpica de Portugal, o responsável pelo Departamento de Comunicação do COP e o Chefe de Missão.

Para a compreensão da filosofia e seriedade pretendida para a Missão, em muito ajudou a presença da Campeã Olímpica Rosa Mota, um exemplo à escala mundial, que, apesar de pertencer a outra geração de jovens, continua a marcar transversalmente gerações de desportistas, inspirando-as.

### **2.1.1. ORGANIZAÇÃO E EVENTOS PREPARATÓRIOS**

Durante a curta, mas produtiva estadia em Rio Maior, foi realizado um *briefing* onde foram apresentados todos os contornos da Missão, desde a partida até ao regresso a Lisboa.

Foram apresentados alguns aspectos culturais importantes da Cidade-Estado de Singapura, informações que poderiam ser determinantes para uma estadia calma e sem percalços, sabendo-se das apertadas regras de conduta social no país.

Foram apresentadas as iniciativas culturais que iriam decorrer na Aldeia Olímpica, bem como todas as actividades lúdicas que estariam disponíveis para usufruto dos atletas.

Todos os elementos da comitiva fizeram a sua apresentação individual.

Os atletas foram esclarecidos das responsabilidades e valências da comunicação com a Comunicação Social, bem como toda a sua importância.

---

Todos foram informados sobre a história do Olimpismo e a inovação que os JOJ constituem nessa caminhada.

### **2.1.2. LOGÍSTICA**

Todo o equipamento oficial e de passeio foi fornecido pela Modalfa e Sport Zone.

Todos os equipamentos desportivos - a sua escolha e fornecimento – ficaram a cargo das Federações Desportivas.

À excepção da Canoagem, Remo e Vela, cujas embarcações eram fornecidas pela Organização, todo o equipamento desportivo foi transportado desde Portugal.

Considerando as modalidades em competição, apenas o Ciclismo, Triatlo, Remo e Canoagem tiveram necessidade de recurso a bagagem fora de formato para bicicletas, remos e pagaias.

As viagens foram agendadas e marcadas através do COI.

Toda a Missão ficou instalada na Aldeia Olímpica, em quartos duplos. A distribuição dos quartos teve em conta a divisão entre atletas e oficiais. Os atletas ficaram emparelhados de acordo com sexo, modalidades e datas de competição.

Os transportes utilizados foram única e exclusivamente os da organização, tal como a alimentação, sempre feita na Aldeia Olímpica e nos locais de competição, exceptuando um jantar de equipa realizado no Centro de Singapura, no último dia de competições.

O facto de a organização ter fornecido a todos os membros da Missão telefones com serviço de telefone móvel local e Internet facilitou de sobremaneira a comunicação entre os membros da Missão.

---

## 2.2. OS JOGOS OLÍMPICOS SINGAPURA 2010

### 2.1.3. SECRETARIADO E FUNCIONAMENTO DA MISSÃO

Logo de início foi imposta uma regra fundamental para o digno e correcto funcionamento de toda a Missão – ficou estabelecido que seriam realizadas reuniões diárias, nas quais seria feito e actualizado o balanço das 10 modalidades representadas, nomeadamente quanto a:

- Treinos;
- Competições;
- Instalações desportivas;
- Transportes;
- Alojamento e alimentação.

Desta forma, poderiam ser encontradas soluções rápidas para os possíveis obstáculos que fossem surgindo e tomadas decisões valorizadas pela experiência de todos. E, igualmente importante, poderia ser dado a conhecer a toda a comitiva o horário de competições de Portugal para o dia seguinte.

Nestas reuniões estavam presentes todos os Oficiais e a maioria dos atletas, com excepção dos que, por motivos de treino ou descanso, estavam autorizados pelos seus treinadores a estarem ausentes.

Todo o trabalho de secretariado foi realizado pela Dra. Catarina Monteiro que no seu quarto instalou um “escritório” capaz de dar resposta a todas as necessidades da Missão.

Diariamente, foram afixadas em painel - na zona da Aldeia Olímpica reservada a Portugal - recortes de todas as notícias referentes à Missão, bem como os resultados e atletas em competição.

### 2.1.4. ACOMPANHAMENTO MÉDICO

O acompanhamento médico dos atletas foi feito através da Fisioterapeuta Rita Fernandes que escalonou sessões diárias, definidas em conjunto com os treinadores de cada modalidade. Exerceu a sua actividade numa zona reservada na clínica, um espaço junto ao alojamento da comitiva.

Apenas uma vez foi necessário o recurso aos serviços médicos locais, face à queda do atleta João Leal.

---

Ainda assim, todas as instalações desportivas tinham uma equipa médica em serviço diário, caso fosse necessário.

### **2.1.5. COMUNICAÇÃO SOCIAL, IMAGEM E PROTOCOLO**

Uma vez que Portugal não acreditou nenhum jornalista, dada a indisponibilidade demonstrada pelos diversos órgãos de comunicação social nacionais aquando dos convites realizados, toda a Comunicação Social foi gerida directamente pelo Chefe de Missão e os serviços de comunicação do COP.

O protocolo foi diminuto atendendo à forma e limitações existentes nos Jogos, contudo essa área foi desempenhada pela Dra. Catarina Monteiro com a sua reconhecida grande competência.

A Missão contou, durante a primeira semana, com o apoio do Presidente do COP, Comdte. Vicente Moura, e na segunda com o Secretário-Geral, Eng. Marques da Silva. Estes representantes do COP acompanharam intensamente a equipa, sempre muito presentes e participativos, o que se revelou importante para a moral da Missão.

### **2.1.6. MOMENTOS DE SINGAPURA 2010**

A Aldeia Olímpica albergou mais de 5000 atletas e oficiais das várias Missões nacionais, bem como a equipa de funcionários operacionais do Comité Organizador dos Jogos (SYOGOC).

Localizada na zona verde da Universidade Tecnológica de Nanyang (NTU), a Aldeia Olímpica proporcionou a atletas, oficiais e funcionários confortáveis alojamentos e variados serviços, embora sem os dispensáveis luxos. O ambiente de calma e tranquilidade foi óptimo, propício e seguro para os atletas descansarem e prepararem-se convenientemente para as competições.

A Aldeia Olímpica, formada por duas zonas distintas (Zona Residencial e Praça da Aldeia), foi palco constante de eventos, iniciativas diversas nas quais os atletas puderam socializar e participar em actividades culturais e educativas.

A Missão Portuguesa ocupou quase por completo dois pisos de um edifício residencial da Aldeia Olímpica.

Verificou-se uma grande união entre todos os membros da Missão, consubstanciada no facto dos vários atletas e oficiais estarem presentes nas provas das outras modalidades, acompanhando e apoiando os demais portugueses.

---

A ambição de resultados desportivos de excelência catapultou os atletas para um clima de grande concentração e superação indescritíveis.

Durante as refeições, atletas e oficiais ocupavam, por sistema, uma determinada área da zona de restauração, o que permitiu cultivar amizade e união entre todos.

A chegada a Lisboa foi um momento bastante emotivo com uma recepção promovida pelo Secretário de Estado da Juventude e Desporto, na sede do Instituto Português da Juventude em Lisboa.

A comida portuguesa, os presentes dados aos atletas bem como a presença do Secretário de Estado e do Presidente do COP constitui um momento de grande ânimo para toda a Missão, atento o reconhecimento e importância dada aos feitos alcançados.

### **2.1.7. BALANÇO DA CHEFIA DE MISSÃO**

O balanço da Chefia de Missão foi muito positivo, quer no âmbito desportivo quer no social, nomeadamente no “crescimento” e maior experiência conquistados por todos os elementos.

Os 1<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude, que reuniram em Singapura perto de 4.000 atletas, são, como referiu Jaques Rogge, Presidente do COI, ***“um novo começo para o Movimento Olímpico. Um olhar mais intenso para o desporto e, acima de tudo, para o futuro. São os futuros campeões do planeta a mostrar, no presente, que são os futuros ídolos do desporto internacional”***.

Este mega evento mundial, que mereceu um empenho e compromisso ímpar do COI, decorreu em Singapura entre 14 e 26 de Agosto 2010, integrando o considerável número de 26 Desportos, em que os futuros campeões têm idades compreendidas entre os 14 e 18 anos.

Portugal pode estar bem orgulhoso da equipa que apresentou em Singapura, pois os 19 atletas que representaram dez modalidades conseguiram resultados de grande mérito, qualificando oito modalidades com resultados nos dez primeiros lugares, vinte e quatro posições de semi-finalista e, como principal destaque, três medalhas, uma de Ouro, uma de Prata e uma de Bronze.

Tendo em conta as dificuldades inerentes à qualificação e considerando que na grande maioria das modalidades o apuramento é extremamente selectivo, delimitando a qualificação aos dez melhores resultados em Campeonatos do Mundo, este desempenho demonstra a qualidade dos nossos atletas e mérito de quem os acompanhou.

---

Participamos com os melhores jovens atletas nacionais, em busca de resultados honrosos. Foi uma ambição partilhada por todos e construída com o trabalho e dedicação de uma equipa de muitos agentes desportivos, em especial dos próprios atletas, o rosto visível desse exercício de valor, dedicação, empenho, sacrifício e muito, muito talento e vontade de vencer no desporto.

Para mim, enquanto responsável pela Chefia da Missão, foi uma honra e orgulho integrar e liderar esta equipa de atletas que foram heróis na atitude e empenhamento em fazer o melhor por si, pelos seus familiares e amigos, respectivas modalidades e desporto português. Mostraram ao mundo de que matéria e valores somos feitos.

Aliada a uma experiência única de partilha e um contacto com os valores do Olimpismo, esta participação foi certamente uma experiência fundamental, como que um primeiro passo para a sua integração em futuras Equipas Olímpicas. Estamos certos que o seu entusiasmo e experiência vai alastrar a muitos outros atletas que reforçarão o seu esforço, comprometimento e empenho para vingarem em Portugal, enquanto desportistas de eleição, mas também enquanto Homens com valores exaltados e reconhecidos pela sociedade.

Partimos como uma equipa coesa e foi assim que voltamos, certos que todos, sem excepção, aplicamos as melhores das nossas competências para que a nossa bandeira e pátria fossem honradas.

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DESPORTIVOS

#### 3.1. ATLETISMO

A equipa de Atletismo era constituída pelo atleta Carlos Nascimento e pelo treinador Dr. José Silva.

O atleta competiu na disciplina de 100m.

O Carlos Nascimento teve um resultado de grande mérito vencendo a Final B e realizando uma marca de referência.



Atletismo	Prova	Classificação Final
Carlos Nascimento	100m	9º (1º Final B)

#### 3.2. CANOAGEM

A equipa de Canoagem era constituída pelos atletas Christina Pedroso e João Silva e pelo treinador Rui Fernandes.

Os atletas competiram nas disciplinas de velocidade e de *slalom*.

Sem prejuízo da canoagem ter figurinos competitivos em ambas as especialidades completamente diversos daqueles que são os figurinos internacionais, os atletas tiveram resultados de mérito. Conseguiram qualificar-se em posição de semi-finalista.



Canoagem		
Christina Pedroso	K1 Velocidade	10 <sup>º</sup>
	K1 Slalom	11 <sup>º</sup>
João Silva	K1 Velocidade	11 <sup>º</sup>
	K1 Slalom	9 <sup>º</sup>

### 3.3. CICLISMO

A equipa de Ciclismo era constituída pelos atletas Magda Martins, João Leal, Rodrigo Gomes, Rafael Reis e pelo treinador Pedro Vigário.

Uma vez que o apuramento foi por equipas, os atletas tinham que competir em quatro disciplinas: cross country, BMX, contra-relógio e estrada.



No cross country destacamos o resultado de Magda Martins com um excelente 10º Lugar.

No BMX, e uma vez que nenhum dos atletas era desta disciplina, houve empenho para alcançar o melhor resultado possível.

No contra-relógio, o atleta Rafael Reis teve um desempenho fenomenal, pulverizando toda a concorrência e qualificando-se em 1º lugar.

Na estrada, a equipa masculina constituída pelo Rodrigo Gomes, Rafael Reis e João Leal (competiu apesar de ter sofrido uma queda no dia anterior que o levou ao hospital) teve um comportamento excepcional. Trabalhando em equipa, foi possível que o Rafael Reis demonstrasse mais uma vez o seu grande valor, terminando em 2º lugar.

A equipa de Portugal acabou por qualificar-se em 9º lugar.

Seguindo uma lógica de competição, ao atleta Rafael Reis assistiria o direito de receber duas medalhas, situação que a Federação Internacional de Ciclismo (UCI) prometeu rever na próxima edição dos JOJ.

Assim, apesar de ter vencido o evento individual, não eram atribuídas medalhas individuais, somando apenas para a pontuação da equipa.

Ciclismo		
Portugal (Equipa)		9º
Rafael Reis	Contra-Relógio	1º
	Estrada	2º
Magda Martins	Cross Country	10º
	BMX	19º
	Contra-Relógio	21º
João Leal	Cross Country	22º
	Estrada	28º
Rodrigo Gomes	BMX	25º
	Estrada	41º



### 3.4. GINÁSTICA ARTÍSTICA

A equipa de Ginástica era constituída pela atleta Filipa Choon e pelo treinador Pedro Roque.

Com uma participação surpreendente, a Filipa Choon classificou-se na 29ª posição, superando largamente o lugar em que se havia qualificado.

Ginástica Artística		
Filipa Choon	Concurso Completo	29º



### 3.5. NATAÇÃO

A equipa de Natação era constituída pelos atletas Ana Rodrigues, Ana Carolina Rosa, Alexis Santos, Gustavo Santa e o treinador Bruno Freitas.

A Natação atingiu a primeira medalha da Missão, através da prestação da atleta Ana Rodrigues, que alcançou a Medalha de Bronze nos 50m bruços. Alexis Santos atingiu também a final, qualificando-se em 6º lugar nos 50m costas, com mais um desempenho de destaque.

Já Ana Carolina Rosa atingiu resultados muito próximos do seu melhor pessoal, enquanto Gustavo Santa viu o seu desempenho condicionado pelo facto de estar com gripe. Apesar de tal condicionante, não deixou de competir com brio e entrega total.



Natação		
Ana Rodrigues	50m Bruços	<b>3º Lugar (Medalha Bronze)</b>
	100m Bruços	24º
	200m Bruços	19º
	50m Livres	20º
Maria Rosa	50m Livres	36º
	100m Livres	30º
	100m Bruços	26º
	200m Estilos	17º
Alexis Santos	50m Costas	6º
	100m Costas	15º
	200m Costas	13º
	200m Estilos	19º
Gustavo Santa	100m Estilos	37º
	200m Estilos	24º
	400m Estilos	20º

### 3.6. REMO

A equipa de Remo era constituída pela atleta Patrícia Batista e pelo treinador Augusto Rodrigues.

O resultado desta atleta foi comprometido por uma infecção respiratória que a condicionou por completo. A Patrícia Batista competiu no limite da incapacidade para entrar em prova. Contudo, participou com entrega total.



Remo		
Patrícia Batista	1000m	3º na Final D

### 3.7. TAEKWONDO

A equipa de Taekwondo era constituída pelo atleta Mário Silva e pelo treinador Joaquim Peixoto.

O atleta competiu na categoria -63 kg.

O Mário Silva teve um resultado de grande mérito, alcançando a Medalha de Prata e vencendo atletas de referência mundial, apenas sendo derrotado na final.

Taekwondo		
Mário Silva	- 63 kg	2º (Medalha de Prata)



### 3.8. TÊNIS DE MESA

A equipa de Ténis de Mesa era constituída pela atleta Maria Xiao e a treinadora Yao Li.

A atleta competiu em singular e equipas mistas.

Na especialidade de singulares atingiu o 9º lugar, perdendo o jogo que lhe daria acesso à 5ª posição apenas nos últimos pontos.

Na competição de equipas mistas, na qual participou pela equipa Europa 2 com o atleta belga Emilian Vanrossome, alcançou o 9º lugar, perdendo com a equipa que integrava a campeã olímpica.

Ténis de Mesa		
Maria Xiao	Singulares	9 <sup>o</sup>
	Equipas Mistas	9 <sup>o</sup>



### 3.9. TRIATLO

A equipa de Triatlo era constituída pela atleta Raquel Rocha, Miguel Fernandes e o treinador Bruno Salvador.

Os atletas participaram na competição individual e na de equipas mistas.

Na prova individual, Miguel Fernandes, num registo excepcional, atingiu o 4<sup>o</sup> lugar, enquanto Raquel Rocha terminou na 18<sup>a</sup> posição, tendo a sua prova sido seriamente condicionada por uma queda quando se encontrava em primeiro lugar. Apesar da queda aparatosa, na qual sofreu vários ferimentos, mostrou a sua determinação e terminou a prova.

Na competição mista por equipas, Miguel Fernandes integrou a equipa continental da Europa 1 e Raquel Rocha a Equipa continental da Europa 3, conjuntos constituídos de acordo com os resultados individuais.

Numa prova emocionante que contou com a presença do Presidente do COI, Miguel Fernandes alcançou a Medalha de Ouro.

Raquel Rocha alcançou a 10<sup>a</sup> posição, competindo ainda condicionada pelos ferimentos da queda na prova individual.



Triatlo		
Miguel Fernandes	Individual	4º
	Equipas Mistas	<b>1º (Medalha de Ouro)</b>
Raquel Rocha	Individual	18º
	Equipas Mistas	10º



### 3.10.VELA

A equipa de Vela era constituída pelos atletas Inês Sobral e Gonçalo Pires, bem como o treinador Frederico Rato.

Os atletas competiram na classe Byte CII.

Gonçalo Pires venceu a primeira regata Olímpica e manteve-se sempre muito perto dos primeiros, terminando em 10º lugar da geral.

Inês Sobral atingiu o 15º lugar tendo conseguido, em várias regatas, qualificar-se em lugares de mérito.



Vela		
Gonçalo Pires	Classe Byte CII	10º
Inês Sobral	Classe Byte CII	15º

### 3.11. RESULTADOS DE PORTUGAL

Atletismo	Prova	Classificação Final
Carlos Nascimento	100m	9º (1º Final B)
<b>Canoagem</b>		
Christina Pedroso	K1 Velocidade	10º
	K1 Slalom	11º
João Silva	K1 Velocidade	11º
	K1 Slalom	9º
<b>Ciclismo</b>		
Portugal (Equipa)		9º
Rafael Reis	Contra-Relógio	1º
	Estrada	2º
Magda Martins	Cross Country	10º
	BMX	19º
	Contra-Relógio	21º
João Leal	Cross Country	22º
	Estrada	28º
Rodrigo Gomes	BMX	25º
	Estrada	41º
<b>Ginástica Artística</b>		
Filipa Choon	Concurso Completo	29º
<b>Natação</b>		
Ana Rodrigues	50m Bruços	<b>3º Lugar (Medalha Bronze)</b>
	100m Bruços	24º
	200m Bruços	18º
	50m Livres	20º
Maria Carolina Rosa	50m Livres	36º
	100m Livres	30º
	100m Bruços	26º
	200m Estilos	17º
Alexis Santos	50m Costas	6º
	100m Costas	15º
	200m Costas	13º
	200m Estilos	19º

Gustavo Santa	100m Estilos	37º
	200m Estilos	24º
	400m Estilos	20º
<b>Remo</b>		
Patrícia Batista	1000m	19º (3º na Final D)
<b>Taekwondo</b>		
Mário Silva	(-63 kg)	<b>2º (Medalha de Prata)</b>
<b>Ténis de Mesa</b>		
Maria Xiao	Singulares	9º
	Equipas Mistas	9º
<b>Triatlo</b>		
Miguel Fernandes	Individual	4º
	Equipas Mistas	<b>1º (Medalha de Ouro)</b>
Raquel Rocha	Individual	18º
	Equipas Mistas	10º
<b>Vela</b>		
Gonçalo Pires	Classe Byte CII	10º
Inês Sobral	Classe Byte CII	15º

---

## 4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### 4.1. CONCLUSÕES

Os 1<sup>os</sup> Jogos Olímpicos da Juventude foram um evento de grande qualidade desportiva, com invejável impacto mediático.

Portugal teve um desempenho desportivo de grande mérito, atestando não só a grande capacidade e talento dos nossos atletas, bem como as competências das respectivas federações para a sua detecção e preparação.

Os JOJ serviram como uma experiência única para estes atletas, enriquecendo-os e preparando-os para novas e mais ambiciosas metas. Conheceram atletas de outros continentes e contactaram de perto com os valores do Olimpismo, assimilando-os e que serão agora partilhados com muitos outros atletas com quem convivem diariamente em Portugal.

Foi um momento de afirmação para o desporto nacional, que poderia/deveria ter tido outro impacto em Portugal. Este é mais um motivo para reforçarmos a aposta na comunicação.

Os JOJ serão daqui em diante uma referência nos quadros competitivos internacionais nas mais diversas modalidades.

A criação de um ambiente de camaradagem e equipa foram potenciadores de melhores resultados e momentos de superação dos atletas.

A disciplina e espírito de grupo são fundamentais para a coesão da equipa. Os atletas conseguiram demonstrar que conseguem superar-se em momentos de pressão quando enquadrados e bem preparados.

O facto do sistema de qualificação ter sido bastante exigente, apenas atletas de grande nível se conseguiram qualificar. Tal nível confirmou-se pelos resultados alcançados, bem como na forma de encarar a competição em todas as suas vertentes.

---

## 4.2. RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta todas as experiências vividas e o enquadramento desta competição no Desporto de Alto Rendimento “Jovem”, ficam as seguintes recomendações:

- Criação de programas estruturantes a exemplo do Projecto Esperanças Olímpicas como factor determinante para o sucesso;
- Maior atenção, importância e financiamento para o Projecto Esperanças Olímpicas, como forma de enquadrar cada vez mais cedo atletas jovens de nível superior, ajudando-os a progredir até integrarem as equipas absolutas;
- Preponderância e reforço de programas de detecção e desenvolvimento de talentos que exponenciem as capacidades dos atletas e o seu enquadramento de acordo com as suas potencialidades;
- Criação de uma política de comunicação da Missão Olímpica junto dos *Media*, preparando os respectivos conteúdos, com contacto mais próximo com jornalistas e respectivas redacções;
- Garantir informação sobre a Missão Olímpica antes, durante e após os Jogos;
- Privilegiar a participação de atletas que se qualifiquem de forma directa garantindo desta forma a elevada *performance* da equipa em termos desportivos, sem prejuízo dos circunstancialismos inerentes à competição.

---

## 5. AGRADECIMENTOS

Agradecer ao Governo, na pessoa de Sua Excelência o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Laurentino Dias, todo o apoio dado à Missão nos JOJ e, em especial, pela forma como nos recebeu aquando do nosso regresso a Portugal.

Agradecer ainda ao Instituto do Desporto de Portugal, IP, pelo apoio contratualizado para a preparação e participação da equipa Portuguesa nos JOJ.

Agradecer o empenho pessoal do Presidente do COP, Cmdte. Vicente Moura, e a sua presença em Singapura, facto altamente motivador para toda a Missão.

Agradecer igualmente ao Secretário-Geral do COP, Eng. Marques da Silva, a sua presença durante os Jogos.

Agradecer a todos os atletas, que conseguiram criar um espírito de Missão com resultados desportivos de grande mérito. A forma abnegada e irrepreensível como se empenharam e superaram os seus limites foi marcante nestes Jogos.

A sua disciplina e educação aliadas ao seu talento e aptidões fizeram desta equipa uma referência desportiva e cívica que honrou Portugal.

Um agradecimento a todos e aos respectivos treinadores pela forma competente, séria e aplicada como encararam este desafio.

Uma palavra de agradecimento e reconhecimento às Federações por terem conseguido detectar e preparar atletas com este nível.

Um elogio à Dra. Catarina Monteiro e à Dra. Rita Fernandes, pela entrega total, sem limites, sempre com um rigoroso profissionalismo “sem horário”, vestindo a camisola de Portugal com a sua competência.

A todos e a cada um dos elementos da comitiva que fizeram com que os nossos atletas competissem nas melhores condições possíveis e que assim o nome de Portugal brilhasse pela competência e entrega no exercício das funções.

Agradecer ao Comité Olímpico Internacional por ter criado esta nova página do Olimpismo.

---

A toda a equipa do SYOGOC pelo excelente trabalho que realizaram.

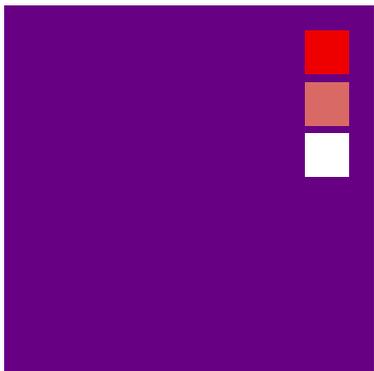
Agradecer à Comissão Executiva e ao Conselho Fiscal do COP a confiança depositada no meu trabalho e capacidade.

A todos os colaboradores do COP o trabalho desenvolvido e a disponibilidade que demonstraram em tornar esta Missão possível.

À Campeã Olímpica Rosa Mota, pela sua presença na concentração em Rio Maior e pela mensagem motivadora e esclarecedora que deixou.

Ainda o meu reconhecimento a todos aqueles que na minha esfera familiar, profissional e na Federação Portuguesa de Canoagem me apoiaram e me permitiram disponibilidade de tempo para exercer as funções de Chefe da Missão.

Muito Obrigado a todos.



1<sup>os</sup> *Jogos Olímpicos da Juventude*

Singapura 2010



**ANEXO A**



**1<sup>os</sup> JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE SINGAPURA 2010**  
**MISSÃO PORTUGUESA**

**COP: 3**

Mário Santos	Chefe de Missão
Catarina Monteiro	Coordenadora da Missão
Rita Fernandes	Fisioterapeuta

**Atletismo : 2**

Atletas: 1	Provas
Carlos Nascimento	100 m

**Oficiais: 1**

José Silva	Treinador
------------	-----------

**Canoagem: 3**

Atletas: 2	Provas
Christina Pedroso	K1 Velocidade e Slalom
João Silva	K1 Velocidade e Slalom

**Oficiais: 1**

Rui Fernandes	Treinador
---------------	-----------

**Ciclismo: 5**

Atletas: 4	Provas
Magda Martins	Contra-Relógio / Cross Country / BMX
Rafael Reis	Estrada / Contra-Relógio
João Leal	Estrada / Cross Country
Rodrigo Gomes	Estrada / BMX

**Oficiais: 1**

Pedro Vigário	Treinador
---------------	-----------

**Ginástica: 2**

Atletas: 1	Provas
Filipa Choon	Artística - Concurso Completo

**Oficiais: 1**

Pedro Roque	Treinador
-------------	-----------

**Natação: 5**

Atletas: 4	Provas
Ana Rodrigues	50 L; 50 B; 100 B; 200 B
Maria Carolina Rosa	50 L; 100 L; 100 B; 200 E
Alexis Santos	50C; 100 C; 200 C; 200 E
Gustavo Santa	100 L; 200 L; 400 L

**Oficiais: 1**

Bruno Freitas	Treinador
---------------	-----------

**Remo: 2**

Atletas: 1	Provas
Patrícia Batista	JW1x

**Oficial: 1**

Augusto Rodrigues	Treinador
-------------------	-----------

**1<sup>os</sup> JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE SINGAPURA 2010**  
**MISSÃO PORTUGUESA**

**Taekwondo: 2**

Atletas: 1

Provas

Mário Silva - 63 kg

Oficial: 1

Joaquim Peixoto Treinador

**Ténis de Mesa: 2**

Atletas: 1

Provas

Maria Xiao Singulares / Equipas Mistas \*  
\* com Atleta Masculino Belga

Oficiais: 1

Yao Li Treinadora

**Triatlo: 3**

Atletas: 2

Provas

Raquel Rocha Individual; Equipas Mistas  
Miguel Fernandes Individual; Equipas Mistas

Oficiais: 1

Bruno Salvador Treinador

**Vela: 3**

Atletas: 2

Provas

Inês Sobral Byte CII  
Gonçalo Pires Byte CII

Oficiais: 1

Frederico Rato Treinador

**TOTAL** 32